

Rastreio do Cancro da Mama

NORMA DA DGS

De acordo com a [Norma da DGS](#) de 06/12/2024, o rastreio do cancro da mama está recomendado em mulheres assintomáticas (sem sinais ou sintomas sugestivos de cancro da mama) e com idades compreendidas entre os 45 e os 74 anos, cujo risco de cancro da mama corresponda à média da população em geral.

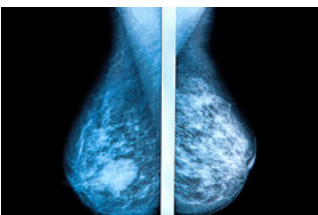
A PERIODICIDADE RECOMENDADA PARA O RASTREIO É A SEGUINTE

- Dos 45 aos 49 anos – a cada 2 a 3 anos
- Dos 50 aos 69 anos – a cada 2 anos
- Dos 70 aos 74 anos – a cada 3 anos

Estas recomendações não se aplicam às mulheres com história pessoal ou familiar de cancro da mama, com mutações genéticas que aumentam o risco de cancro da mama ([BRCA1](#) e [BRCA2](#)) ou com sinais ou sintomas sugestivos de cancro da mama.

A TOMOSSÍNTESE MAMÁRIA É O TESTE DE RASTREIO PRIMÁRIO

A tomossíntese mamária tem claras vantagens sobre a mamografia digital convencional (2D) porque faz a reconstrução tridimensional (3D) da mama com cortes feitos a intervalos de 1 mm e sob diferentes ângulos, possibilitando a identificação de lesões muito pequenas, que podem escapar à mamografia digital convencional. Devido à maior especificidade, reduz o número de falsos-positivos.



MULHERES COM <45 ANOS SINTOMÁTICAS OU COM HISTÓRICO DE RISCO FAMILIAR

Estas mulheres não têm indicação para rastreio oportunístico, seja porque são sintomáticas ou porque têm factores de risco para a mutação do BRCA. Nestes casos, devem ser consultadas pelos médicos assistentes para avaliação e realização de exames diagnósticos.

CONSIDERAR DE ALTO RISCO PARA MUTAÇÃO DO BRCA QUALQUER PESSOA COM HISTÓRIA FAMILIAR DE

- Cancro da mama diagnosticado em mulher antes dos 50 anos.
- Cancro da mama no homem em qualquer idade.
- Cancro da mama em vários parentes do mesmo lado familiar, particularmente se são familiares do primeiro grau (mãe, irmã, filha).
- Cancro em ambas as mamas ao longo do tempo ou ao mesmo tempo.
- Cancro da mama e ovário na mesma mulher.
- História de cancro do ovário em mulheres da mesma família, particularmente se em familiares do primeiro grau.
- História familiar significativa, no mesmo lado familiar, de cancro do ovário, melanoma, cancro do pâncreas e cancro da próstata em homens jovens (**estas neoplasias podem ser sinal da presença de mutação do gene da BRCA2 na família**).

A [história familiar](#) deve ser pesquisada em todas as mulheres em idade jovem e actualizada no tempo, por forma a identificar precocemente as que estão em risco de [cancro da mama e do ovário hereditários](#).